



Guardião do Tempo



Documentarista



Porta voz

Grupo: Kleber, Carolina e Rose

- Valorizar o voluntariado, olhar com empatia, dar acesso ao voluntariado (tecnologias que dão suporte a isso), entender que ele vai receber (muitas vezes mais que doar)
- Liderança servidora/humanista, organização positiva, empresa engajada, exemplos que vêm desde a gestão, empresas para resolver questões sociais
- Ação de voluntariado pode incorporar tecnologia adequando sua linguagem para ampliar acesso, potencializando a criatividade, autonomia e protagonismo
- Tecnologia social / da emoção, empatia X sentimentos, busca do "seu deus", sua espiritualidade, conexão e equilíbrio

Grupo: Susana, Juliana e Helga

- "Não se pode mudar o mundo sendo obediente." Ser desobediente olhando para o que já existe e fazer diferente, podendo ser muito melhor do que antes. Não necessariamente algo novo.
- "QI > QA > QE". É preciso ser resiliente e controlar a emoção e as sensações para melhorar as relações. Saber o tempo de falar, fazer escuta ativa.
- "Não podemos usar velhos mapas para descobrir novas terras." Precisamos arriscar, ter coragem e responsabilidade para encontrar o novo. Outra alternativa é usar as novas tecnologias disponíveis do mercado para atingir todos que querem fazer trabalho voluntário, independente da área de atuação.
- "H2H". Não é mais só o lucro pelo lucro, é propósito. As pessoas são o centro de todas as relações.

Grupo: Erica, André, Priscila, Luciana, Eliane

- Empresa com propósito claro ligado ao negócio
- Voluntariado mais humanizado:
 - acreditar no propósito individual;
 - cocriar com a comunidade;
 - gerar pertencimento;
 - empatia maior na comunidade engajada

Grupo: Caroline, Patricia e Thais

- Valor crescente do compartilhamento e colaboração para além do conhecimento técnico
- Necessidade de aprender e desenvolver a esfera emocional para aprimorar a convivência coletiva, autoconhecimento e ampliação da empatia
- Importância da ampliação do equilíbrio entre os mundos digitais e presenciais
- Tecnologia como provedora de maior qualidade de vida (ex: assessoramento na velhice)

Grupo: João Paulo, Helena e Fernando

- Visão do humano
- Abismo entre realidade e visão de humano
- tecnologia x relações humanas
- tecnologia com propósito para (re)construção da sociedade e de comunidades, visando a educação

Grupo: Thays, Edson e Camila

- Distante da nossa realidade - faltou cases brasileiros
- Aplicabilidade para o mundo atual
- Tecnologias rápidas (quão rápido podem ser aplicadas); mudanças permanentes; tangibilidade e democratização desses saberes
- Tecnologia > crescimento exponencial. Como ter impacto exponencial?

- Qual o impacto da tecnologia diante dos problemas estruturais? propósito X
lucro implica mudança de paradigma
- Ética e empatia devem ser valorizadas
- Reconhecer o outro
- Tecnologia a favor da humanidade